

O fim do mundo, segundo as Escrituras.

*“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. **E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.*

Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3.

Jesus afirma que estará SUBINDO AO CÉU, e depois voltará para LEVAR SEUS ELEITOS PARA O CÉU, pois no CÉU há muitas moradas.

Poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma claramente aos seus discípulos que vai subir ao céu, vai preparar um lugar aos seus amigos, que somos nós também, pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristãos. Não fosse assim, o Evangelho teria de ser lido apenas como um livro histórico. E a Terra? O que vai acontecer com ela e com todo o Universo depois da retiradas dos justos?

Com um tipo de prefácio, um pastor evangélico escreveu-me afirmando que o Céu, o Reino de Deus para os homens, segundo o Apocalipse, será aqui, numa Terra Renovada, a Nova Jerusalém de Apocalipse, capítulo 21, e depois de muito pesquisar, eu lhe respondi segundo o meu humilde entendimento bíblico:

Meu amado amigo pastor Júnior.

Considero altamente saudável a santa discussão sobre os diversos aspectos da Palavra do Senhor, a única doutrina aceitável. Por isso, considero benfazejas as trocas de informações.

Estive estudando sobre a Nova Jerusalém a ser formada aqui na Terra, numa Terra Renovada, segundo a sua teoria e a de muitos quanto ao Reino de Deus se formar aqui, numa Terra Renovada e sobre a destruição total da Terra e de tudo o que é visível, segundo Está Escrito. Há duas revelações que contradizem os ensinamentos de nossa congregação a respeito disso. Podem retrucar, para bom esclarecimento?

Primeira contradição: Antes de ser levado ao patíbulo, Jesus PROMETEU aos seus amigos, e a nós também, pois não fosse assim, o Evangelho não nos seria uma Herança de Jesus, mas meramente um livro de histórias:

*“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. **E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.* Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3.

Jesus afirma que estará SUBINDO AO CÉU, e depois voltará para LEVAR SEUS ELEITOS PARA O CÉU, pois, com havia antes dito: no CÉU há muitas moradas.

Ora, se Céu prometido aos justos vai ser aqui, numa Terra Renovada, como, então, Jesus poderia VOLTAR para BOSCÁ-LOS? Não tem sentido.

Ainda sobre isso:

*“Depois, nós, **os vivos**, os que ficarmos, **seremos arrebatados** juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares, nas nuvens, e assim estaremos para sempre com o Senhor”.* I Tessalonicenses, capítulo 4.

Ora, se os que dormem e os que não dormem serão arrebatados da Terra, e subirão de encontro ao Senhor, não há como voltar para a Terra. Certo?

Segunda contradição: Abaixo Jesus revela que o SOL será apagado:

“Logo em seguida à tribulação daqueles dias (descritas no Apocalipse), o Sol escurecerá. A Lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do Firmamento, e os poderes do Céu serão abalados”. Jesus, em Mateus, 24.29.

Ora, me queridos amigos, vejam o seguimento bíblico:

“A cidade não precisa nem de Sol, nem da Lua para lhes darem claridade, pois a glória de Deus iluminou a cidade, e o cordeiro é a sua lâmpada.... As suas portas jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noites”. Apocalipse. 21.23 a 25.

Por isso tudo, é difícil explicar diferente disso:

“Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os Céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados, também a Terra e seus elementos serão destruídos, visto que todas essas coisas assim serão desfeitas, e os elementos abrasados se derreterão, também a Terra e tudo o que nela existe serão atingidas.. Nós, porém, segundo a promessa, esperamos um novo Céu e nova Terra, onde não haverá injustiça”. II Pedro, 3.10 e seguintes.

“De uma vez por todas, farei abalar não só a Terra, mas também o Céu (todo o Universo)”. Hebreus, 12.26.

Ora, será que o Senhor Deus “tentou nos enganar” ao fazer-nos entender que todo o Universo visível vai ser destruído, permanecendo, pois apenas o Universo Invisível; a saber, o Reino de Deus? Pode isso?

“Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares, nas nuvens, e assim estaremos para sempre com o Senhor”. I Tessalonicenses, capítulo 4.

“...pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão. Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa.” I Tessalonicenses, 5.2

Graça, paz, saúde e muita sabedoria ao pastor Júnior, extensivo aos seus familiares.

Waldecy A. Simões

www.segundoasescrituras.com

O fim dos tempos

O que significará o fim dos tempos para a Terra, segundo está bem claro na Palavra de Deus? No dia D, será o dia da Volta Triunfal de Jesus à Terra, mas que não voltará mais como bode expiatório dos pecados do mundo; não mais como Grande e único Mediador entre os homens e Deus Pai, como o Majestoso Advogado nosso, segundo João; não mais como Salvador do Mundo, mas como Juiz Universal que premiará, regiamente, os justos, mas castigará com a Segunda Morte os ímpios do mundo, de todos os séculos, e colocará Satanás e seus demônios, também os falsos profetas e as bestas, todos esses anticristos, segundo o Apocalipse, 20.10, num lugar de sofrimento eterno, pois se opuseram a Deus por ódio dele ou por gozos na Terra com dinheiro obtido pela exploração da fé, o que levou multidões a erro, mesmo tendo eles próprios os conhecimento da Verdade.

Você, que sofre injustiças ao ver sua família sem abrigo; sem emprego; sem saúde; sem amparo; sem escola descente; que vê seu barraco queimado ou destruído num desmoronamento; que vê seus filhos sem futuro algum; sem amparo da Justiça; sem esperança alguma nos homens; você que assiste à escalada da violência que vem aumentando dia a dia, sem esperança alguma de melhora, mas certamente de piora, dia a dia; você que assiste à derrocada do pudor e de outros preceitos da honra; que assiste à derrocada da honestidade, pela qual os homens ímpios que fazem leis em seus próprios benefícios, que zombam da sociedade e que se enriquecerem do rico dinheiro dos nossos impostos, de cujos impostos você também paga, mesmo numa simples compra de um quilo de feijão ou de outros produtos; você que assiste, sem acreditar, que os grandes bandidos de gravata, tais como empresários desonestos e quase todos os políticos e também os cidadãos dos três poderes que comprovadamente lesam, diariamente, os cofres públicos provocando mais miséria, mas que a despeito de todas as suas grandes mazelas e impiedades nunca ficam na cadeia como ficam os que roubam apenas uma galinha para sobreviver; você que está cercado por todo o tipo de violência de todos os tipos e que

não tem esperança alguma que venha a trazer algum tipo de alento, pois está sendo pisado pelos grandes da Terra com se fosse um rato de esgoto (é bem assim), saiba que até a Volta de Jesus tudo isso irá de mal para pior, com certeza, pois não há solução alguma. Os maus serão cada vez mais maus; os desonestos serão cada vez mais desonestos e os injustiçados cada vez mais injustiçados e os miseráveis cada vez mais miseráveis.

Mas há uma esperança: Finalmente o Dia da Vitória, o Dia da Grande Volta de Jesus que fará a Verdadeira Justiça, segundo a Sabedoria do Senhor! Finalmente se concretizarão as promessas de Jesus, em Mateus, 5. versos 1 a 12, pelos quais os mansos, os pobres e todos os desventurados na Terra serão os bem-aventurados no Céu da Felicidade Eterna.

Portanto, meu irmão, por isso tudo tenha mais pena dos que dos ímpios que dão mais valor às riquezas da Terra dos que sofrem os dissabores de nada ter, exatamente por causa das injustiças terrenas. Os primeiros, os que justificaram na Terra, irão amargar a Justiça de Deus, e os justificados na Terra serão os gloriosos personagens eternos dos céus.

“Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avaros, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes”. II Timóteo 3.2

Há uma frase que eu sempre repito: **“Não adianta esperar justiça na Terra, pois a única virá de Deus na Volta de Jesus à Terra”**. Então, vamos levando as coisas aqui da Terra como podemos, mas tendo como único objetivo a Grande Promessa de Deus, segundo o Grande Dia, como nos revela o Evangelho, mormente o Apocalipse.

Ver o arquivo “A Grande Promessa, segundo as Escrituras, no site: www.segundoasescrituras.com

Conforme as Escrituras, num dia determinado por Deus, conhecido apenas por Deus, ao toque das trombetas dos anjos ouvidas por toda a Terra haverá a destruição física de todo o Universo. **A completa destruição de todas as coisas visíveis do universo.**

Vamos ver o que revelou o próprio Jesus a respeito da destruição total do mundo atual, quando Deus quiser:

“Logo em seguida à tribulação daqueles dias (descritas no Apocalipse), o Sol escurecerá. A Lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do Firmamento, e os poderes do Céu serão abalados”. Jesus, em Mateus, 24.29.

“...Esperando a vinda do Dia de Deus, por causa dos céus, incendiados, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a promessa, esperamos novos céus e nova Terra, nos quais habita a justiça”. II de Pedro, 3.12.

*“No princípio lançastes os fundamentos da Terra, e os Céus são realizações de vossas mãos; **eles perecerão**, porém, tu, permanecerás. Todos envelhecerão como roupas, também como roupas tu os enrolarás e serão mudados. Mas tu, porém és o mesmo e vossos anos não terão fim”. Hebreus, 1.10 a 12.*

Conforme a Palavra de Deus, no dia da Grande Volta de Jesus o Universo inteiro desaparecerá, permanecendo depois apenas as coisas invisíveis, as eternas:

Quem pode interpretar diferente dessa fenomenal revelação? Muitos deduzem que habitaremos essa mesma Terra, depois de renovada, mas não é isso que a Palavra de Deus revela. A Nova Terra não se dará aqui, mesmo porque a Palavra nos revela da Terra não haverá lembrança alguma:

*“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e **não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas**”. Isaías, 65.17. Lembrando que o Evangelho, no Apocalipse também nos revela a criação do Novo Céu e Nova Terra.*

A Palavra de Deus Escrita, reproduz a Revelação do próprio Cristo, também Deus, que profetiza o fim real de todo o Universo físico:

“Vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e sobreveio grande terremoto. O Sol tornou-se negro como saco de crina, a lua como sangue; as estrelas do Céu caíram como saco de crina; a lua toda como sangue. As estrelas do Céu caíram pela Terra, como figueira abalada pelo vento forte que faz cair os frutos verdes. O CÉU RECOLHEU-SE COMO UM PERGAMINHO, quando se enrola. Então, todos os montes e as ilhas foram movidos de lugar”. A destruição do Universo por inteiro, no Apocalipse, 6.12 a 14.

“De uma vez por todas, farei abalar não só a Terra, mas também o Céu (todo o Universo)”. Hebreus, 12.26.

Se o sol vai apagar, é certo que a Terra vai morrer. As estrelas aqui citadas não significam as personalidades poderosas do mundo, como tentam interpretar alguns, pois essas não podem ser tão importantes assim, perante a grandiosidade de Deus, mas, sim, os astros, as estrelas e os planetas, enfim, todo o mundo físico. A Terra e o Universo deverão desaparecer

O Evangelho promete que os justos de Deus NÃO sofrerão as conseqüências da destruição da Terra e de todas as coisas visíveis existentes, pois serão entes retirados:

“...e foi-lhe dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde nem árvore alguma e tão somente aos homens que NÃO têm o selo de Deus sobre a fronte”. Apocalipse, 9.4.

*“Depois, nós, **os vivos**, os que ficarmos, **seremos arrebatados** juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares, nas nuvens, e assim estaremos para sempre com o Senhor”. I Tessalonicenses, capítulo 4.*

Mas se os justos serão retirados a tempo, antes da Grande Tribulação, os que desdenharam do Grande Sacrifício do Cordeiro estarão sujeitos à Ira de Deus:

“Horrível é cair nas mãos do Deus Vivo”. Advertência do Espírito Santo de Deus, em Hebreus, 10.31

“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo de Deus Vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles dos quais fora dado fazer dano à Terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis a Terra, o mar e nem as árvores até selarmos na fronte os servos de nosso Deus”. Promessas de Deus no Apocalipse, 7.3.

Ora, a Palavra Escrita nos revela que se os justos do mundo serão arrebatados antes das grandes tribulações da destruição da Terra, serão arrebatados para onde? Portanto, se na Terra não ficarem, pois será destruída não haverá como ser transformada no futuro Reino de Deus, para o qual a Palavra Escrita promete que esses justos de Deus o habitarão.

*“Virá, entretanto, como ladrão, o **Dia do Senhor**, no qual os Céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados, também a Terra e seus elementos serão destruídos, visto que todas essas coisas assim serão desfeitas, e os elementos abrasados se derreterão, também a Terra e tudo o que nela existe serão atingidas.. Nós, porém, segundo a promessa, esperamos um novo Céu e nova Terra, onde não haverá injustiça”. II Pedro, 3.10 e seguintes.*

A Nova Terra, no caso, é o Paraíso de Deus, senão Jesus não teria dito ao criminoso crucificado ao seu lado: Ainda hoje, estarás comigo no Paraíso, como também, na Parábola do Rico e o mendigo Lázaro.

*“Em se tratando das coisas terrenas não me credes, como então creereis, se eu vos falar das coisas do Céu? Ora, **ninguém subiu ao Céu** senão Aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem”. João, 3.12 e 13.*

Ora, Se Jesus afirmou que **ninguém subiu ao Céu**, nem Moisés, nem Abraão, nem Elias, entende-se que nem Maria subiu ao Céu, nem Simão Pedro, Paulo... e até mesmo o criminoso crucificado ao seu lado, mesmo afirmando que naquele mesmo dia estaria com Ele no Paraíso, cujos detalhes está a seguir.

Ora, ninguém subiu ao Céu senão Aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem”. João, 3.12 e 13.

Quanto ao criminoso crucificado ao lado de Jesus, o Mestre prometeu:

“Ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Bem, aí poderíamos ter um conflito na Bíblia, causado pelo próprio Jesus.

- 1) Vamos ver o que Jesus respondeu à Maria Madalena, logo depois de ressuscitado:

“Não me detenhas, porque AINDA NÃO SUBI PARA MEU PAI. Mas vai ter com seus irmãos e diga-lhes: Subo para o meu Pai e vosso Pai; meu Deus e vosso Deus”. Jesus, em Lucas, 20.17.

Ora, depois de Jesus ter dito ao criminoso que ambos estariam no Céu naquele mesmo dia, como poderia isso acontecer se Jesus depois de três dias ainda não havia subido?

- 2) Se em João, 14. 1 a 3, Jesus afirmou, categoricamente que vai subir ao Céu e depois voltará para buscar esses amigos, sabemos que a volta de Jesus está programada, mas ainda não aconteceu, mesmo depois de se terem passado 20 séculos.

Como resolver isso? Numa só frase Jesus se opôs a dezenas de preceitos que rezam que dormem os mortos aguardando a ressurreição final e aparenta conflito grave quando anuncia ao criminoso que ambos estariam no Céu naquele mesmo dia, mas depois de três dias ainda não havia subido para o Reino de Deus.

Bem, Jesus e os evangelistas revelaram que nem uma pessoa humana subiu aos Céus:

“Ninguém jamais viu a Deus. O Unigênito, que está ao lado do Pai, é quem o revelou”. João, 1.18.

“Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado”. Revelações do Senhor, na Primeira Epístola de João, 4.12.

vamos, então, tentar entender o verso abaixo:

“Ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Mas se pensarmos bastante sobre as declarações de Jesus, à primeira leitura, nós perceberemos que há conflito entre elas, mas se meditarmos com cuidado, nós entenderemos perfeitamente as diferenças lógicas, cujo resultado aponta para a conclusão pela qual nem aquele homem crucificado ao lado de Jesus subiu ao Céu. Pois o mesmo Jesus disse que ninguém subiu ao Céu senão ele próprio, e que seus apóstolos só ingressariam no Céu no dia da Volta de Jesus. Vamos fazer um necessário preâmbulo e logo entrar no mérito da declaração de Jesus ao criminoso arrependido:

*E quando eu for e vos preparar um lugar, **voltarei e vos receberei para mim mesmo**, para que onde estou, estejais vós, também”.* Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3

Repetindo: se nem mesmo os apóstolos de Jesus estão no Céu, pois se Jesus VAI VOLTAR para buscá-los, **é certo que não estão no Céu, ainda**. E fica claro, ainda, que também a Nossa Senhora dos católicos, Maria, a santa mãe de Jesus e seu marido José também dormem. Todos estão dormindo, aguardando a Ressurreição Final. Ora, se nem os apóstolos de Jesus, onze deles martirizados teriam de aguardar a VOLTA DE JESUS, ou seja a Ressurreição dos Mortos para ingressar com altos méritos no Reino de Deus, quem poderia imaginar que alguém que só se arrependeu de seus crimes no momento de sua morte pudesse ultrapassar os méritos dos doze apóstolos de Jesus, nos quais Paulo, o maior dos discípulos? Não tem lógica alguma, e sabemos que o Evangelho é todo lógico!

Resumindo: Se nem os amados apóstolos de Jesus, quase todos supliciados por amor ao seu Mestre ainda não estão no Reino de Deus, como aceitar que somente um criminoso arrependido já está no Céu? Não tem lógica. **O criminoso arrependido pode estar no Céu dormindo**, apto para ingressar no Reino de Deus no Grande Dia da Volta de Jesus, como estão dormindo todos os apóstolos de Jesus e Maria.

Lembrando, novamente, que Jesus afirmou que ninguém subiu ao Céu, senão ele próprio.

Antes, ainda, Jesus também havia dito:

“Não passará esta geração antes que venha o Filho do Homem”. Isso foi motivo pelo qual os cristãos da Igreja Primitiva realizaram a maior distribuição de rendas já ocorrida no mundo, por todos os tempos, pois todos dividiam tudo com todos, tanto pela caridade pregada por Jesus, mas mais por temor do Dia da Volta.

“Perseveraram na doutrina dos apóstolos, nas reuniões comuns, na fração do pão e nas orações”. **Toda gente estava com temor.** Atos dos Apóstolos, 2. 42.

“No primeiro dia da semana, cada um de vos ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando para que não se faça coleta quando eu tiver chegado. Enviarei, por carta, para que sejam levadas as vossas dívidas à Jerusalém, aos que necessitam”. I Carta aos Coríntios, 6.1 a 13.

Os apóstolos partiam o pão todos os dias:

“Todos os dias, freqüentavam em perfeita harmonia e, partindo o pão pelas casas, tomavam a comida com alegria, e sendo bem vistos pelo povo. Atos dos Apóstolos, 2.42

“...como também aceitastes, com alegria, dividir o espólio de vossos bens...”. Hebreus, 10.34. Partir o pão dos cristãos da Igreja Primitiva, também era dividir tudo.

Quanto a Jesus afirmar ao criminoso crucificado ao seu lado que ele subiria ao Céu juntamente com ele, naquele mesmo dia, podemos até ver isso como uma contradição bíblica muito forte, mas Jesus às vezes dizia coisas no sentido figurado, como foi figurado quando declarou, peremptoriamente, que voltaria à Terra antes que o último da geração presente na época dele morresse.

Mas, afinal, o tempo passava, e os que eram crianças na época de Jesus se tornaram idosos, e iam passando dessa vida e nada de Jesus voltar. Por fim, toda a geração que viva na época de Jesus passou para a outra vida e nada de Jesus voltar. Por isso, infelizmente, começou a esvaziar-se a verdadeira caridade. Tentou nos enganar Jesus? Claro que não. O próprio Simão Pedro, explica, em suas Encíclicas:

“...tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos tempos, virão escarnecedores com seus escárnios, andando segundo as próprias paixões, dizendo: Onde está a promessa de sua Vinda? Porque, desde que os nossos pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da Criação?”. II Pedro, 3. 3 e 4.

Pedro explica a conclusão da Palavra:

“Mas, deliberadamente, se esquecem que, por longo tempo, houve nos céus muita água pela qual veio a perecer todo o mundo daquele tempo, afogado em água... Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que para Deus, o Senhor, um dia é como mil anos, como um dia. Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns julgam demorada. Ao contrário, Ele é paciente convosco querendo que nenhum se perca”. II Carta de Pedro, 3.2 a 9.

Portanto, Jesus, ao afirmar que voltaria antes que se passasse a geração presente, **se referia geração pós-Dilúvio**, pois os dias de Deus não são os nossos, em cuja revelação do Evangelho, coloca dúvida se a Criação aconteceu nos sete dias nossos, ou nos sete dias de Deus.

Por isso, quando Jesus disse ao criminoso que ele estaria no Céu naquele mesmo dia, Jesus se referia ao dia de Deus, bem mais longo que os nossos dias de 24 horas. De outra forma, o próprio Jesus estaria se contradizendo fortemente ao afirmar que ninguém subiu ao Céu senão Ele; que ninguém viu a Deus e que os mortos aguardarão o dia da Ressurreição para acordarem de suas sepulturas para enfrentar o Grande Julgamento bem definido em Mateus, 25.31 a 40.

“Ninguém jamais viu a Deus. O Unigênito, que está ao lado do Pai, é quem o revelou”. João, 1.18.

“Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado”. Revelações do Senhor, na Primeira Epístola de João, 4.12.

No mais, ainda podemos ver a declaração de Jesus ao malfeitor como sendo que ele, o malfeitor arrependido, também estaria, no Céu naquele dia, mas DORMINDO, aguardando a Ressurreição Final que se daria num piscar de olhos, pois quem dorme não tem noção do tempo.

“Vi Novo Céu e Nova Terra, pois o primeiro Céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe”. Apocalipse, 21.1.

Se o mar deixar de existir, também a Terra não existirá.

*“Pois eu que crio Novos Céus e Nova Terra e **não haverá lembranças das coisas passadas; jamais haverá lembranças delas**”.* Isaías, 65.17. Lembrando que o Apocalipse também nos revela a criação do Novo Céu e Nova Terra.

A Palavra de Deus especifica, de modo bem claro, para que não haja dúvidas de que o Céu é tão perfeito que nem do tempo de vida na carne nos lembraremos:

...jamais haverá lembranças delas”.

Portanto, quem conseguir ingressar no Céu, será tão imensamente feliz que as alegres ou as tristes lembranças do tempo de vida na Terra serão absolutamente apagados da memória, pois também ela não mais existirá.

“Ora, ninguém subiu ao Céu senão aquele que desceu do Céu, a saber: o Filho do Homem”. João, 3.13.

O Evangelho aponta apenas a existência de dois endereços depois da Justiça: o Céu e o Inferno. Portanto, temos a certeza de que morreremos de corpo físico, mas não de espírito, e que seremos julgados de acordo com nossas relações com Deus, **enquanto estivermos no corpo**, porque depois disso é tarde demais!

Depois de tocada a Trombeta do Apocalipse. Já não haverá mais tempo de arrependimento, e os ímpios verão o triunfo dos justos e a derrocada deles próprios. Vale a pena se arriscar?

O resto são deduções do homem. **Nada pode contra as Escrituras!**

“Não ultrapasseis o que Está Escrito; afirm de que ninguém se ensorbeça que (inspira soberba) a favor de um e em detrimento de outro”. I Coríntios, 4.6.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.